



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA VERDE

Relatório da Monitorização dos Resultados Escolares

1.º PERÍODO

2018-19



Equipa de Autoavaliação - Monitorização dos Resultados Escolares

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL	5
2. METODOLOGIA.....	6
3. RESULTADOS ESCOLARES DO 1.º PERÍODO	6
<i>3.1 Análise desenvolvida pela Equipa.....</i>	<i>6</i>
3.1.1 1.º Ciclo.....	7
3.1.2 2.º Ciclo.....	8
3.1.3 3.º Ciclo.....	9
3.2 Análise desenvolvida pelos docentes.....	10
4. RECOMENDAÇÕES.....	15
ANEXOS.....	17

NOTA INTRODUTÓRIA

A Lei n.º 31/2002, que aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, assume, no seu artigo 3.º, como objetivos do mesmo “Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas.”

Define, também, no seu artigo 6.º, que o “sucesso escolar, deve ser avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens (...)”.

E completa a informação relativa aos parâmetros de avaliação (artigo 9.º) assumindo, claramente, os seguintes: taxa de sucesso, qualidade do mesmo e fluxos escolares.

O Despacho normativo n.º 1-F/2016, no seu artigo 8.º, reforçou essa necessidade:

“3 — A partir da informação individual sobre o desempenho dos alunos e da informação agregada, nomeadamente, dos resultados e outros dados relevantes ao nível da turma e da escola, os professores e os demais intervenientes no processo de ensino devem implementar rotinas de avaliação sobre as suas práticas com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens.

4 — A análise a que se refere o número anterior, para além dos indicadores de desempenho disponíveis, deve ter em conta outros indicadores considerados relevantes, designadamente as taxas de retenção e de abandono, numa lógica de melhoria de prestação do serviço educativo.

5 — No processo de análise da informação devem valorizar-se abordagens de complementaridade entre os dados da avaliação interna e externa das aprendizagens que permitam uma leitura abrangente do percurso de aprendizagem do aluno, designadamente, face ao contexto específico da escola.

6 — Do resultado do processo de análise devem decorrer processos de planificação das atividades curriculares e extracurriculares que, sustentados pelos dados disponíveis, visem melhorar a qualidade das aprendizagens, combater o abandono escolar e promover o sucesso educativo”.

Mais recentemente a Portaria n.º 223/2018, de 3 de agosto, assume, no seu artigo 19.º o seguinte:

“3 - A partir da informação individual sobre o desempenho dos alunos e da informação agregada, nomeadamente dos relatórios de escola de provas de aferição (REPA), com resultados e outros dados relevantes ao nível da turma e da escola, os professores e os demais intervenientes no processo de ensino devem implementar rotinas de avaliação sobre as suas práticas pedagógicas, com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens.

4 - A análise a que se refere o número anterior, para além dos indicadores de desempenho disponíveis, deve ter em conta outros indicadores considerados relevantes, designadamente as taxas de retenção e desistência, transição e conclusão, numa lógica de melhoria de prestação do serviço educativo.

5 - No processo de análise da informação devem valorizar-se abordagens de complementaridade entre os dados da avaliação interna e externa das aprendizagens que permitam uma leitura abrangente do percurso de aprendizagem do aluno, designadamente no contexto específico da escola.

6 - Do resultado da análise a que se refere o número anterior devem decorrer processos de planificação das atividades curriculares e extracurriculares que, sustentados pelos dados disponíveis, visem melhorar a qualidade das aprendizagens e a promoção do sucesso educativo.

7 - Os resultados do processo mencionado nos n.º 3, 4 e 5 são disponibilizados à comunidade escolar pelos meios considerados adequados.”

É neste enquadramento que surge o presente relatório, que traduz o processo avaliativo desenvolvido neste Agrupamento. Inicialmente é apresentada a metodologia adotada na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. No segundo ponto é feita a apresentação dos resultados académicos e sua avaliação, da responsabilidade de todos os docentes através dos seus grupos disciplinares/departamentos curriculares. Num terceiro ponto identificam-se as estratégias organizacionais sugeridas pelos docentes, a ter em conta na tomada de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, surgem as grelhas de registo e os valores alcançados no ano letivo anterior, emergentes do referencial.

1. REFERENCIAL

Os referentes externos que sustentam o nosso referencial são os seguintes: Lei n.º 31/2002; Lei n.º 51/2012; Decreto-Lei n.º 139/2012; Despacho Normativo n.º 1-F/2016; Portaria n.º 223/2018 e a investigação de Sammons, Hillman & Mortimore (1995), citados por Lima (2008).

Enquanto referentes internos, a Equipa mantém o Projeto Educativo do Agrupamento, assim como o Regulamento Interno.

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico	
REFERENTES	EXTERNOS	<u>Administração central</u> Lei n.º 31/2002; Lei n.º 51/2012; Decreto-Lei n.º 139/2012; Despacho Normativo n.º 1-F/2016; Portaria n.º 223/2018 <u>Investigação</u> Sammons, Hillman & Mortimore (1995)	PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2018/2019
	INTERNO S	Projeto Educativo do Agrupamento Regulamento Interno	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior (1.º ano + 5.º ano + 7.º ano + 3.º ano em Inglês). - As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior, pelo mesmo grupo de alunos (2.º ano + 3.º ano + 4.º ano + 6.º ano + 8.º ano + 9.º ano).	Pautas de avaliação Relatórios disponibilizados pela administração central
	Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior (1.º ano + 5.º ano + 7.º ano + 3.º ano em Inglês). - As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior, pelo mesmo grupo de alunos (2.º ano + 3.º ano + 4.º ano + 6.º ano + 8.º ano + 9.º ano). - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. - As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.	
	Cumprimento	- A diferença do número de alunos avaliados e inscritos é inferior à registado no ano letivo anterior.	
Avaliação Externa	Eficácia	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.	
	Qualidade	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) aproximam-se das médias nacionais.	
	Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas de Português e Matemática) são idênticas. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas de Português e Matemática) são idênticas.	
	Cumprimento	- Os alunos concluem o Ensino Básico.	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Direção compilou o número de alunos avaliados (total e por disciplina), o número de menções/níveis atribuídos em cada uma das disciplinas, a percentagem de alunos com níveis/menções iguais ou superiores a três/suficiente (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas, do programa GIAE Online (Gestão Integrada para Administração Escolar).

O cálculo dos dados recolhidos foi integrado em dois ficheiros do tipo Excel que foram partilhados, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares e com as coordenações de ano.

3. RESULTADOS ESCOLARES DO 1.º PERÍODO

A Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre os resultados alcançados no 1.º período. Nesta poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e a apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou os resultados alcançados pelos alunos no 1.º período, restringindo a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de os descrever de uma forma individualizada. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral dos resultados alcançados no 1.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados os números de alunos matriculados e avaliados, assim como a sua diferença (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 1.º Período.

	MATRICULADOS	AVALIADOS	Diferença
1.º Ano	183	175	8
2.º Ano	214	196	18
3.º Ano	231	222	9
4.º Ano	198	195	3
1.º Ciclo	826	788	38
5.º Ano	229	222	7
6.º Ano	268	257	11
2.º Ciclo	497	479	18
7.º Ano	220	213	7
8.º Ano	197	194	3
9.º Ano	214	210	4
3.º Ciclo	631	617	14
TOTAL	1954	1884	70

Analisando a tabela 3.1, destaca-se a diferença entre o número de alunos avaliados e o número de alunos matriculados que é superior à registada no ano letivo anterior (3,58% vs 1,73%) pelo que, neste momento, não se verifica o critério “cumprimento”.

3.1.1 1.º Ciclo

Na tabela 3.2 são apresentadas as taxas de sucesso e as médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo, ou seja, a percentagem de alunos com menções iguais ou superiores a suficiente em cada uma das disciplinas assim como a média das diferentes disciplinas. Destacou-se a **verde** as taxas de sucesso superiores a 90% e as médias superiores a 4.

TABELA 3.2. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

DISCIPLINAS		1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	4.º ANO
Português (PORT)	n	157	171	217	189
	%	89,7	87,2	97,8	96,9
	Média	3,6	3,6	3,6	3,7
Matemática (MAT)	n	167	170	206	158
	%	95,4	86,7	92,8	81,0
	Média	3,9	3,6	3,7	3,3
Inglês (ING)	n	-	-	210	188
	%	-	-	94,2	96,4
	Média	-	-	3,6	3,7
Estudo do Meio (EM)	n	174	189	218	191
	%	99,4	96,4	98,2	98,0
	Média	4,4	4,0	4,0	3,8
Apoio ao Estudo (AE)	n	170	178	218	189
	%	97,1	90,8	98,6	96,9
	Média	3,8	3,7	3,8	3,7
Oferta Complementar (OFC)	n	174	193	214	195
	%	99,4	98,5	100,0	100,0
	Média	3,9	3,8	3,8	4,0
Educação Artística (EDA)	n	173	-	-	-
	%	98,9	-	-	-
	Média	3,8	-	-	-
Educação Física (EDF)	n	174	-	-	-
	%	99,4	-	-	-
	Média	3,9	-	-	-
Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAFM)	n	-	196	221	195
	%	-	100,0	100,0	100,0
	Média	-	3,8	4,0	4,1

A análise da tabela 3.2 permite afirmar que, em geral, os valores alcançados são bons, com a maioria das disciplinas a registarem taxas de sucesso acima dos 90%. No sentido inverso, a disciplina de Matemática (MAT) - 4.º ano - apresenta a menor taxa de sucesso (81%) e a menor média do ciclo (3,3).

3.1.2 2.º Ciclo

Na tabela 3.3 observa-se a distribuição da taxa de sucesso e da média das diferentes disciplinas dos 5.º e 6.º anos de escolaridade. Destacou-se a verde as taxas de sucesso superiores a 90%.

TABELA 3.3. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

DISCIPLINAS		5.º ANO	6.º ANO
Português (PORT)	N	177	221
	%	79,7	86,0
	Média	3,3	3,2
Inglês (ING)	N	179	2017
	%	81,0	80,9
	Média	3,3	3,3
História e Geografia de Portugal (HGP)	N	177	218
	%	80,1	85,2
	Média	3,3	3,3
Matemática (MAT)	N	150	190
	%	67,6	73,9
	Média	3,0	3,1
Ciências Naturais (CN)	N	193	242
	%	87,3	94,2
	Média	3,4	3,5
Educação Visual (EV)	N	219	257
	%	98,7	99,6
	Média	3,5	3,6
Educação Tecnológica (ET)	N	179	220
	%	96,2	96,9
	Média	3,3	3,4
Educação Musical (EDM)	N	186	226
	%	100,0	100,0
	Média	3,6	3,5
Educação Física (EDF)	N	222	257
	%	100,0	100,0
	Média	3,5	3,8
Oferta Complementar (OFC)	N	-	221
	%	-	97,4
	Média	-	3,7
Educação Moral e Religiosa (EMR)	N	215	242
	%	100,0	100,0
	Média	3,9	4,0
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	N	167	-
	%	89,8	-
	Média	3,5	-

Da análise da tabela 3.3, conclui-se que as taxas de sucesso alcançadas no 5.º ano de escolaridade são iguais ou inferiores às obtidas no 6.º ano, em todas as disciplinas, exceto na de Inglês (ING). A taxa de sucesso da disciplina de Matemática (MAT) no 5.º ano é a mais baixa deste ciclo (67,6%), assim como a média (3,0).

3.1.3 3.º Ciclo

Na tabela 3.4 observa-se a distribuição da taxa de sucesso e da média das diferentes disciplinas dos 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade. Destacou-se a **verde** as taxas de sucesso superiores a 90% e a **vermelho** as taxas inferiores a 60% e as médias inferiores a 3.

TABELA 3.4. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

DISCIPLINAS		7.º ANO	8.º ANO	9.º ANO
Português (PORT)	n	146	139	147
	%	68,5	71,7	70,7
	Média	2,9	3,0	3,0
Inglês (ING)	n	169	167	174
	%	79,3	86,1	83,7
	Média	3,3	3,4	3,3
Espanhol (ESP)	n	19	-	-
	%	95,0	-	-
	Média	3,6	-	-
Francês (FRA)	n	172	162	171
	%	90,1	83,9	82,1
	Média	3,6	3,3	3,2
História (HIST)	n	176	131	170
	%	82,6	67,9	82,1
	Média	3,2	3,0	3,1
Geografia (GEO)	n	198	156	203
	%	93,4	80,8	98,1
	Média	3,4	3,1	3,5
Matemática (MAT)	n	125	109	145
	%	59,2	56,2	69,7
	Média	2,9	2,8	3,1
Ciências Naturais (CN)	n	190	161	197
	%	90,1	83,4	94,3
	Média	3,4	3,2	3,4
Físico-Química (FQ)	n	181	151	170
	%	85,8	78,2	82,1
	Média	3,4	3,2	3,1
Educação Visual (EV)	n	213	179	208
	%	99,5	92,8	99,1
	Média	3,5	3,5	3,6
Educação Física (EDF)	n	212	194	206
	%	99,5	100,0	98,1
	Média	3,6	3,9	3,7
Educação Moral e Religiosa (EMR)	n	204	184	187
	%	100,0	100,0	100,0
	Média	3,9	4,0	3,7
Oferta Complementar (OFC)	n	-	153	173
	%	-	96,8	99,4
	Média	-	3,5	3,6

Dado que as disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), Educação Tecnológica (ET) e Cidadania e Desenvolvimento (CD), neste ciclo, funcionam em regime semestral, apenas serão apresentados resultados das mesmas no final do ano letivo.

Da observação da tabela, dá-se conta que, no que diz respeito à disciplina com menores resultados, destaca-se a Matemática (MAT), nos 7.º e 8.º anos, sendo que este ano apresenta a taxa (56,2%) e a média (2,8) mais baixa de todos os ciclos em observação.

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como explanado anteriormente, os docentes, através dos seus grupos disciplinares/departamentos, analisaram de uma forma aprofundada os resultados alcançados no 1.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade, na perspetiva de conhecer a realidade e desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do Agrupamento.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas, nas grelhas de avaliação disponibilizadas pela Equipa, são sintetizados na tabela 3.5.

Tabela 3.5. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico¹

REFERENCIAL																			
CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>									<i>Qualidade</i> <i>Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?</i>									
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	
Apoio ao Estudo (AE)	↔	↘	↔	↔						↔	↘	↔	↘						
Estudo do Meio (EM)	↔	↔	↗	↔						↔	↘	↔	↘						
Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAFM)		↔	↔	↔							↘	↔	↔						
Oferta Complementar (OFC)	↔	↔	↔	↔						↔	↔	↔	↔						
Português (PORT)	↘	↘	↗	↔	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↔	↔	↔	↘	↘	↘	↘	
Inglês (ING)			↔	↔	↘	↘	↘	↘	↘			↘	↔	↘	↘	↘	↘	↘	
Francês (FRA)							↘	↘	↘							↔	↘	↘	
História e Geografia de Portugal (HGP)					↘	↘								↘	↘				
História (HIST)							↘	↘	↘							↘	↘	↘	
Geografia (GEO)							↘	↘	↔							↘	↘	↔	
Matemática (MAT)	↔	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↗	↔	↘	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↘	
Ciências Naturais (CN)					↘	↔	↘	↘	↘					↘	↔	↘	↘	↘	
Físico-Química (FQ)							↘	↘	↘							↔	↘	↘	
Educação Visual (EV)					↘	↗	↘	↘	↘					↔	↔	↘	↘	↘	
Educação Musical (EDM)					↗	↗								↘	↘				
Educação Tecnológica (ET)					↘	↘								↘	↘				
Educação Física (EDF)					↔	↔	↔	↗	↘					↘	↔	↘	↗	↘	
Educação Moral e Religiosa (EMR)					↔	↔	↔	↔	↘					↘	↘	↘	↘	↘	

Da análise dos dados apresentados na tabela 3.5, e como é compreensível neste momento do ano letivo, com dois períodos ainda por avaliar, a eficácia e a qualidade situam-se aquém do desejável.

¹ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Destacam-se algumas disciplinas/anos, que, de acordo com os docentes, já superaram os valores de referência no que diz respeito às taxas de sucesso: Estudo do Meio (EM) - 3.º ano; Português (POR) - 3.º e 6.º anos; Matemática (MAT), nos 3.º e 9.º anos; Educação Visual no 6.º ano; Educação Musical (EDM) nos 5.º e 6.º anos e Educação Física (EDF) no 8.º ano.

Os resultados escolares alcançados no 1.º período foram justificados pelos docentes dos vários grupos disciplinares com o seguinte conjunto de razões:

- crescente imaturidade demonstrada pelos alunos, revelando pouca autonomia na interpretação e execução das tarefas/atividades propostas;
- dificuldades evidenciadas pelos alunos em manter a atenção e a determinação necessária para concluírem as tarefas;
- dificuldades ao nível da interpretação de dados/documentos, assim como a sua mobilização e aplicação;
- lacunas no domínio da Língua Portuguesa, nomeadamente ao nível da seleção e compreensão da informação escrita;
- aumento de comportamentos disruptivos;
- diminuição da carga horária em várias disciplinas.

Na tabela 3.6, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos).

TABELA 3.6. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Apoio ao Estudo (AE)	1.º ano - Continuar a reforçar as estratégias implementadas nas disciplinas de Português e Matemática. 4.º ano - Continuar a implementação das estratégias de consolidação dos conteúdos que levem a uma progressiva autonomia dos alunos.
Estudo do Meio (EM)	1.º ano - Dar continuidade ao trabalho desenvolvido, procurando sempre formas mais atrativas e motivadoras para a exploração dos conteúdos. 4.º ano - Dar-se-á continuidade à implementação de práticas pedagógicas, com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens. - Diversidade de instrumentos nos momentos de avaliação.
Inglês (ING)	3.º ano - Necessidade de apoio educativo. - Maior responsabilização dos encarregados de educação, reforçando a comunicação com os mesmos através dos meios disponíveis. - Maior acompanhamento na sala de aula, recorrendo à diversificação das metodologias, nomeadamente o trabalho de pares, grupo, entre outras acomodações curriculares. 4.º ano - Dar-se-á continuidade à implementação de práticas pedagógicas, com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens. - Também será necessário e proveitoso a inclusão do Inglês nos apoios educativos.
Matemática (MAT)	1.º ano - Continuar a desenvolver estratégias com vista à melhoria da atenção, concentração e autonomia dos alunos. 2.º ano - Personalizar na medida do possível o ensino de todos e cada aluno. 4.º ano - Dar-se-á continuidade à implementação de práticas pedagógicas, com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens. - Desafio “MATreinar”; diversidade de instrumentos nos momentos de avaliação.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Português (PORT)	<p>1.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuidade da diversificação das estratégias indo ao encontro das dificuldades apresentadas pelos alunos. - Realização de ações de sensibilização parental. <p>4.º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar-se-á continuidade à implementação de práticas pedagógicas, com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens. - Desafio “EntreLinhas”; diversidade de instrumentos nos momentos de avaliação.
2.º E 3.º CICLOS	
Português (PORT)	<p>2.º Ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reposicionamento na sala de aula longe de distrações e mais próximo dos docentes. - Oportunidades de trabalho em grupo ou pares, com escolha criteriosa dos colegas com quem trabalham. - Valorização e aumento da frequência da participação nas atividades da sala de aula. - Incentivo e valorização dos hábitos e métodos de estudo. - Acompanhamento e valorização dos trabalhos orais a apresentar. - Disponibilização de tempo extra, caso seja necessário, para a concretização de tarefas e de fichas de avaliação. - Reforço das revisões e consolidação dos conteúdos. - Promoção de atividades de entreajuda entre pares. - Acompanhamento mais individualizado na sala de aula e reforço positivo. - Adequação nas fichas de avaliação, com adaptação das questões efetuadas numa linguagem mais simples e direta e reformulação dos critérios de classificação/correção, valorizando os domínios em que os alunos revelam mais à-vontade. - Valorização de todas as capacidades e qualidades manifestadas pelos discentes. <p>3.º Ciclo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho e tutoria de pares. - Atividades de sistematização/ revisão frequentes. - Produções variadas com diversos níveis de complexidade. - Valorização da participação e da oralidade. - Adaptação de conteúdos de aprendizagem em função das características de um grupo de alunos, na medida do possível. - Apoio individualizado sempre que for oportuno e possível. - Promoção de processos de autoavaliação regulada de forma sistemática. - Apoio ao estudo. - Coadjuvação. - Maior contacto com o encarregado de educação.
Inglês (ING)	<p>Adoção de medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão, tais como diferenciação pedagógica, acomodações curriculares) ao nível de:</p> <p>Sala de aula</p> <ul style="list-style-type: none"> - trabalho e tutoria de pares. - oportunidade de trabalhar e apresentar produtos em grupo; - possibilidade de mostrar compreensão através da oralidade; - manutenção de um ritmo de ritmo de aprendizagem passível da ajudar todos os alunos a consolidar aprendizagens essenciais; - verificação frequente da compreensão das instruções/enunciados/pontos-chave; - feedback sistemático quer no domínio cognitivo quer comportamental; - reforço positivo aos alunos com mais dificuldades; - adaptação dos critérios de correção dos testes escritos não penalizando erros ortográficos e sintáticos a alunos com dificuldades neste contexto; - negociação com a turma dos instrumentos e técnicas de avaliação, bem como do respetivo timing; - reflexão sistemática sobre o processo de ensino e de aprendizagem quer informalmente quer formalmente através do preenchimento da ficha de autoavaliação mensal ou outras; - proposta de atividades extra para os alunos com facilidade de aprendizagem na disciplina; - estabelecimento de relações entre as tarefas e a experiência dos alunos; - reforço da frequência das atividades de revisão; - proposta de uma visita de estudo (teatro interativo para o 7.º ano); - uso de recompensas; - sessões de treino para testes; - uso da tecnologia (telemóvel e aplicações online); - recurso a uma linguagem inclusiva; - incentivo ao sucesso do grupo;

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<ul style="list-style-type: none"> - realização de testes de consulta; - recurso a uma linguagem inclusiva; - valorização da participação oral dos alunos. - recurso à avaliação contínua para verificar a aprendizagem dos alunos ao longo das unidades didáticas, potenciando processos de autoavaliação regulada . <p>Organizacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - Intervenção com foco académico e comportamental em pequenos grupos (apoio específico, apoio ao estudo). <p>Outras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção de um comportamento pró social (informações detalhadas aos encarregados de educação dos alunos que revelam falta de empenho nas atividades letivas através da caderneta).
Francês (FRA)	<ul style="list-style-type: none"> - Colocar os alunos com dificuldades longe de distratores. - Apoio individualizado aos alunos com maiores dificuldades. - Revisão e repetição constante de conteúdos abordados. - Usar a tecnologia para ir ao encontro aos diferentes estilos de aprendizagem. - Verificar com frequência a compreensão das instruções, dos enunciados e dos pontos-chave. - Usar o reforço positivo, bem como uma linguagem inclusiva e de incentivo ao sucesso do grupo. - Fornecer um feedback sistemático, quer no domínio cognitivo, quer no domínio atitudinal. - Conceder mais tempo para a execução de tarefas. - Promover o trabalho cooperativo, integrando os alunos em trabalho de pares junto de colegas considerados modelos positivos. - Dar possibilidade ao aluno de mostrar a compreensão de diversas formas. - Aplicar técnicas de avaliação variadas: o uso de perguntas curtas e diretas; o uso de questionários com escolha múltipla, associação, ordenação, verdadeiro/falso, completamento, valorização da participação e da oralidade.
Espanhol (ESP)	<ul style="list-style-type: none"> - Reposicionamento na sala de aula longe de distrações e mais próximo dos docentes. - Oportunidades de trabalho em grupo ou pares, com escolha criteriosa dos colegas com quem trabalham. - Valorização e aumento da frequência da participação nas atividades da sala de aula. - Incentivo e valorização dos hábitos e métodos de estudo. - Acompanhamento e valorização dos trabalhos orais a apresentar. - Disponibilização de tempo extra, caso seja necessário, para a concretização de tarefas e de fichas de avaliação. - Reforço das revisões e consolidação dos conteúdos. - Promoção de atividades de entreajuda entre pares. - Acompanhamento mais individualizado na sala de aula e reforço positivo. - Adequação nas fichas de avaliação, com adaptação das questões efetuadas numa linguagem mais simples e direta e reformulação dos critérios de classificação/correção, valorizando os domínios em que os alunos revelam mais à-vontade. - Valorização de todas as capacidades e qualidades manifestadas pelos discentes.
História e Geografia de Portugal (HGP)	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar o Apoio ao Estudo para incutir métodos de estudo, trabalho e organização do caderno diário, sobretudo no 5.º ano, e para consolidar conceitos, bem como, a análise e interpretação de variadas fontes históricas, através de fichas de trabalho de reforço. - Dar maior atenção ao trabalho/participação dos alunos na sala de aula, sobretudo daqueles que revelam mais dificuldades na compreensão/ aplicação dos conhecimentos a novas situações e na memorização. - Promover a construção do conhecimento histórico: levantamento das ideias tácitas de documentos e textos de autor; realização/orientação de trabalhos temáticos de grupo e/ou individuais de investigação; debates; produção de biografias; utilização de mapas de forma a permitir uma maior interação por parte dos alunos; realização de analogias com a atualidade e com as vivências dos alunos. - Atender, na medida do possível, aos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, em contexto de sala de aula; - Realizar resumos e esquemas-síntese dos conteúdos, no caderno diário, para estudo diário e preparação das fichas de avaliação. - Aplicação de outras Medidas Universais, de acordo com as necessidades de cada aluno.
História (HIST)	<ul style="list-style-type: none"> - Análise de fontes históricas de diverso jaez, assim como o trabalho de sistemática elaboração de resumos e sínteses dos conhecimentos mais relevantes. - Encetar a solicitação e correção, de forma ora individualizada ora coletiva, de trabalhos de casa e conceder redobrada atenção à preparação das fichas de avaliação, apoiada num trabalho de esclarecimento de dúvidas, em contexto de aula, e, bem assim, recorrendo à plataforma de

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
	<p>comunicação do Agrupamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na perspetiva de desenvolver competências ao nível da pesquisa, da recolha e tratamento de informação, será solicitada a realização de um trabalho de enriquecimento curricular, indo, de resto, ao encontro do que está previsto nos próprios critérios de avaliação e do propósito de diversificar os instrumentos de avaliação dos alunos. - Preconiza-se igualmente uma ainda maior insistência na realização de exercícios que potenciem o desenvolvimento de capacidades e de competências no tocante à comunicação em História, à localização espaço-temporal e à construção de conhecimentos históricos coerentes e significativos. - Recurso a reforços positivos tendentes a elevar os índices de autoconfiança e de motivação dos discentes. - Localização dos discentes, na sala de aula, em locais que potenciem a subida dos níveis de atenção/concentração. - Aposta em dinâmicas de grupo e/ou de pares na realização de determinadas tarefas ou trabalhos específicos. - Utilização das TIC.
Geografia (GEO)	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar e valorizar hábitos e métodos de trabalho. - Treinar capacidades de análise/síntese e avaliação de situações concretas. - Elaborar materiais específicos que ajudem o aluno a superar as dificuldades. - Favorecer o desenvolvimento de atitudes e técnicas de pesquisa. - Estimular a aprendizagem colaborativa e a interajuda. - Refletir conjuntamente com os alunos sobre os resultados obtidos, valorizando os seus progressos.
Matemática (MAT)	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma. - Proporcionar, tanto quanto possível, situações de ensino individualizado. - Aumentar o número de atividades de avaliação formativa. - Promover a entreajuda. - Proporcionar aos alunos a revisão de conteúdos já lecionados, e relativamente aos quais os alunos revelaram dificuldades, bem como situações que lhes permitam desenvolver o espírito de cooperação e autocrítica. - Solicitar “parceria pedagógica”.
Ciências Naturais (CN)	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar a realização de atividades práticas e laboratoriais, privilegiando-se a resolução de problemas e a interpretação de dados em suportes diversificados, tais como tabelas, gráficos, esquemas, imagens e textos; - Dinamizar a realização de trabalhos de grupo com vista a promover o trabalho colaborativo, a fomentar a autoestima e a autoconfiança, e a estimular a autonomia dos alunos.- Desenvolver a capacidade de raciocínio e de resolução de problemas, a partir de situações e experiências ligadas ao quotidiano dos alunos e/ou outras situações concretas; - Desenvolver a capacidade de raciocínio e de resolução de problemas, a partir de situações e experiências ligadas ao quotidiano dos alunos e/ou outras situações concretas. - Reforçar a utilização de metodologias aliciantes que proporcionem um envolvimento mais ativo dos alunos, nomeadamente, exploração de filmes, notícias, documentários e utilização das tecnologias da informação e comunicação. - Intensificar a interação professor-aluno como, por exemplo, reforços positivos, em contexto de sala de aula, nos casos que apresentem dificuldades de concentração e problemas comportamentais. - Intensificar a avaliação formativa e autorregulada com questões de aula orais e escritas. - Promover a elaboração de sínteses de conteúdos. - Implementar a tutoria de pares. - Solicitar frequentemente a participação dos alunos com mais dificuldades. - Reforçar o controlo da realização os trabalhos de casa. - Solicitar uma maior responsabilização por parte dos Encarregados de Educação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos.
Físico-Química (FQ)	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão aplicadas no primeiro período letivo. - Reforçar a utilização de metodologias aliciantes que proporcionem um envolvimento mais ativo dos alunos, nomeadamente, exploração de filmes, notícias, documentários e utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). - Dinamizar a realização de trabalhos de grupo e/ou de pares com vista a promover o trabalho colaborativo, a fomentar a autoestima e a autoconfiança, e a estimular a autonomia do aluno. - Reforçar a interação professor-aluno como, por exemplo, reforços positivos, em contexto de sala de aula, nos casos que apresentem dificuldades de concentração e problemas comportamentais.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Educação Visual (EV)	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a realização de atividades práticas e laboratoriais, privilegiando-se a resolução de problemas e a interpretação de dados em suportes diversificados como, por exemplo, tabelas, gráficos, esquemas, imagens e textos. - Contextualizar os temas a abordar e as atividades práticas/experimentais com questões e/ou situações-problema, mormente com as experiências de vida, os conhecimentos e interesses dos alunos. - Diversificar os instrumentos de avaliação, no sentido de reforçar a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens dos alunos, tais como: questões de aula; trabalhos de pesquisa; organização do caderno diário; relatórios; testes diagnósticos, formativos; questionamento oral; grelhas de observação direta. - Reforçar a prática letiva com atividades que envolvam o cálculo matemático simples, conversão de unidades, raciocínio com aplicação de conhecimentos e resolução de problemas. <ul style="list-style-type: none"> - Encorajar a participação de todos os alunos de modo a que haja atitudes de autonomia e responsabilidade. - Dar oportunidade aos alunos para reformularem o trabalho.

Da leitura da tabela 3.6, infere-se que a maioria das estratégias é pedagógica, circunscrevendo-se à sala de aula da cada docente, que se constitui como agente dinamizador das mesmas. Enumeram-se, de seguida, as de cariz mais organizacional, cuja concretização dependerá, também, da anuência dos órgãos de gestão:

1.º Ciclo

Inglês (ING) - 3.º ano - “Necessidade de apoio educativo”.

Inglês (ING) - 4.º ano - “Inclusão do Inglês nos apoios educativos”.

Português (POR) - 1.º ano - “Realização de ações de sensibilização parental”.

2.º e 3.º Ciclos

Português (POR) - “Apoio ao estudo e coadjuvação”.

Inglês (ING) - “Intervenção com foco académico e comportamental em pequenos grupos (apoio específico, apoio ao estudo)”.

História e Geografia de Portugal (HGP) - “Utilizar o Apoio ao Estudo para incutir métodos de estudo, trabalho e organização do caderno diário, sobretudo no 5.º ano, e para consolidar conceitos, bem como, a análise e interpretação de variadas fontes históricas, através de fichas de trabalho de reforço”.

Matemática (MAT) - “Solicitar parceria pedagógica”.

4. RECOMENDAÇÕES

A Equipa alerta os grupos disciplinares que aquando da comparação dos resultados com os valores de referência as diferenças de 1 a 3 por cento nas taxas de sucesso ou de 1 a 2 décimas nas médias não são relevantes, devendo ser consideradas idênticas.

Recomenda que os grupos disciplinares sejam mais específicos ao delinear estratégias. Por exemplo: “Continuar a implementação das estratégias de consolidação dos conteúdos que levem a uma progressiva autonomia dos alunos” não explicita quais são, de facto, as estratégias a implementar.

Sugere uma maior aproximação entre ciclos em termos do grau de complexidade da linguagem utilizada e exigida, com reuniões de articulação vertical e ações de sensibilização parental, de modo a potenciar um maior acompanhamento dos pais e encarregados de educação na mudança de ciclos.

Vila Verde, 23 de abril de 2019

ANEXOS

1. AVALIAÇÃO DESENVOLVIDA PELOS DOCENTES:

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

Apoio ao Estudo (AE);
Educação Artística (EA);
Educação Física (EDF);
Estudo do Meio (EM);
Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAFM);
Inglês (ING);
Matemática (MAT);
Oferta Complementar (OFC);
Português (PORT).

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS

Espanhol (ESP);
Inglês (ING);
Francês (FRA);
Português (PORT).

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Ciências Naturais (CN);
Físico-Química (FQ);
Matemática (MAT);
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Educação Moral e Religiosa (EMR);
Geografia (GEO);
História (HIST);
História e Geografia de Portugal (HGP).

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

Educação Física (EDF);
Educação Musical (EDM);
Educação Tecnológica (ET);
Educação Visual (EV).

2. VALORES DE REFERÊNCIA (AVALIAÇÃO INTERNA)

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

DISCIPLINAS:

- **Apoio ao Estudo (AE)**
- **Educação Artística (EA)**
- **Educação Física (EDF)**
- **Estudo do Meio (EM)**
- **Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAFM)**
- **Inglês (ING)**
- **Matemática (MAT)**
- **Oferta Complementar (OC)**
- **Português (PORT)**

APOIO AO ESTUDO

REFERENCIAL		ANÁLISE ²			
Critérios	Itens		↔	↗	
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º	X		
		3.º		X	
		4.º		X	
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º	X		
		3.º		X	
		4.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
1.º ano	Tanto a taxa de sucesso como a média alcançada são idênticas aos valores de referência, apesar destes não serem do mesmo grupo de alunos. Uma vez que o apoio ao estudo visa a consolidação sobretudo dos conteúdos das disciplinas de Português e Matemática, justificam-se os resultados alcançados tendo em conta a reflexão realizada às referidas disciplinas.
2.º ano	A taxa de sucesso apresenta-se 7% abaixo da cifra do ano anterior. Relativamente às classificações, a menção mais atribuída foi “Suficiente” o que prejudica a média que se encontra 0,4 valores abaixo do valor alcançado no ano letivo anterior. Os docentes consideraram estes valores abaixo do pretendido. Referiram, relativamente à taxa de sucesso, que os alunos revelam pouca autonomia no trabalho e pouco empenho em melhorar. Apresentam-se pouco concentrados e com pouca vontade de ouvir. É difícil encontrar atividades atrativas e que lhes despertem o interesse.
3.º ano	Os valores da taxa de sucesso e a qualidade da média mantiveram-se equiparados ao referencial. Devem-se manter as estratégias de trabalho implementadas.
4.º ano	A taxa de sucesso apresenta-se 2.1% abaixo da cifra do ano anterior. Relativamente às classificações, a menção mais atribuída foi “Suficiente” com 40%. O “Insuficiente” não ultrapassam os 3%. A média encontra-se 0,3 valores abaixo do valor alcançado no ano letivo anterior. Os docentes consideraram estes valores abaixo do pretendido. Referiram, relativamente à taxa de sucesso, os alunos revelam pouca autonomia no trabalho e pouco empenho em melhorar. Revelam dificuldades em manter a atenção e a determinação necessária para concluírem as tarefas.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

1.º ano
Continuar a reforçar as estratégias implementadas nas disciplinas de português e matemática.

4.º ano
Continuar a implementação das estratégias de consolidação dos conteúdos que levem a uma progressiva autonomia dos alunos.

² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

REFERENCIAL		ANÁLISE ³			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º			
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º			
		4.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
1.º ano	Os resultados alcançados são satisfatórios uma vez que nesta disciplina são desenvolvidas atividades onde os alunos podem expressar a sua criatividade, preferências e interesses.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Obs. Esta disciplina não tem valor de referência, uma vez que é nova no primeiro ano de escolaridade.

³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

EDUCAÇÃO FÍSICA

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º			
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º			
		4.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
1.º ano	Os resultados alcançados são de uma forma geral bons. As atividades realizadas são do interesse da maior parte dos alunos, que se mostraram bastante motivados e participativos.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

Obs.

Esta disciplina não tem valor de referência, uma vez que é nova no primeiro ano de escolaridade.

⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

ESTUDO DO MEIO

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁵			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º		X	
		3.º			X
4.º		X			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º		X	
		2.º	X		
		3.º		X	
4.º	X				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

1.º ano

Tanto a taxa de sucesso como a média alcançada são idênticas aos valores de referência, apesar destes não serem do mesmo grupo de alunos.

Como o programa é muito intuitivo, os resultados alcançados são muito satisfatórios.

2.º ano

A taxa de sucesso apresenta-se 3,6% abaixo da cifra do ano anterior, sendo considerado um valor idêntico ao do ano letivo anterior.

Relativamente às classificações, a menção mais atribuída foi “Muito Bom”. As menções de insuficiente representam pouco mais de 3% o que é considerado pouco relevante. No entanto, a média encontra-se 0,6 valores abaixo do valor alcançado no ano letivo anterior.

Os docentes consideraram estes valores consonantes com as suas expectativas.

Quanto ao diferencial na média, apesar de estar abaixo do valor do ano letivo anterior, foi referido que o programa do segundo, aumenta bruscamente o grau de complexidade das matérias em estudo. Leva algum tempo para os alunos se apropriarem do vocabulário e adquirirem as vivências imprescindíveis para compreender o meio que os rodeia.

3.º ano

Os valores da taxa de sucesso foram superiores ao referencial cerca de 4% e a qualidade da média manteve-se.

Devem-se manter as estratégias de trabalho implementadas.

4.º ano

A taxa de sucesso apresenta-se 2% abaixo da cifra do ano anterior.

Relativamente às classificações, a menção mais atribuída foi “Bom” (41%). As menções de insuficiente representam 2% o que é considerado pouco relevante. No entanto, a média encontra-se 0,3 valores abaixo do valor alcançado no ano letivo anterior.

Os docentes consideraram estes valores consonantes com as suas expetativas.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:**1.º ano**

Dar continuidade ao trabalho desenvolvido, procurando sempre formas mais atrativas e motivadoras para a exploração dos conteúdos.

4.º ano

Dar-se-á continuidade à implementação de práticas pedagógicas, com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens.

Diversidade de instrumentos nos momentos de avaliação.

⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E FÍSICO-MOTORAS

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁶			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º		X	
		3.º		X	
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º	X		
		3.º		X	
	4.º		X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
2.º ano	<p>A taxa de sucesso apresenta-se igual à do ano anterior (100%). Relativamente às classificações, a menção mais atribuída foi “Bom” a par de “Suficiente” com apenas menos um. É a única disciplina em que não foi atribuída qualquer menção de insuficiente. Não obstante, os valores da média, baixaram 0,5 face aos valores alcançados no ano letivo anterior. Os docentes consideraram estes valores dentro do expectável. Referiram o esforço levado a cabo no ano letivo anterior, como compensador para os resultados alcançados neste primeiro período. Quanto ao diferencial na média, considerado abaixo do pretendido, foi referido que ao nível da execução, os alunos não apresentam muita qualidade. É difícil envolvê-los e despertar-lhes o gosto e o sentido estético, seja na apresentação dos trabalhos, seja nos movimentos ou nos jogos. Disputam os jogos com pouco desportivismo e espírito de cidadania.</p>
3.º ano	<p>Os valores da taxa de sucesso e a qualidade da média mantiveram-se equiparados ao referencial. Devem-se manter as estratégias de trabalho implementadas.</p>
4.º ano	<p>A taxa de sucesso apresenta-se igual à do ano anterior (100%). Relativamente às classificações, a menção mais atribuída foi “Bom” com uma percentagem de 45%. Os valores da média, mantiveram-se os mesmos 4.1. Os docentes consideraram estes valores dentro do expectável.</p>

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

INGLÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁷			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º		X	
4.º		X			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º			
		2.º			
		3.º	X		
4.º		X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE (Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>3.º ano Embora a taxa de sucesso tenha subido ligeiramente, a qualidade da média desceu 3 décimas. Apontam-se como principais causas desta descida, a falta de hábitos e métodos de estudo à disciplina. Também a falta de organização dos materiais prejudica o progresso das aprendizagens. Há também um comportamento desajustado por parte de alguns alunos nas turmas, o que vem a prejudicar o normal decorrer das aulas.</p> <p>4.º ano A taxa de sucesso apresenta-se 2,7% abaixo da cifra do ano anterior. Relativamente às classificações, as menções mais atribuídas foram “Bom” (com cerca de 46% respetivamente). As menções de insuficiente representam 3% das menções atribuídas. A média encontra-se 0,2 abaixo do valor alcançado no ano letivo anterior. Os docentes consideraram que os valores se situam abaixo do pretendido. Referiram, relativamente à taxa de sucesso, que o tempo necessário para a realização de atividades de consolidação é escasso.</p>

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

3.º ano

Necessidade de apoio educativo.

Maior responsabilização dos encarregados de educação, reforçando a comunicação com os mesmos através dos meios disponíveis.

Maior acompanhamento na sala de aula, recorrendo à diversificação das metodologias, nomeadamente o trabalho de pares, grupo, entre outras acomodações curriculares.

4.º ano

Dar-se-á continuidade à implementação de práticas pedagógicas, com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens.

Também será necessário e proveitoso a inclusão do inglês nos apoios educativos.

⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

MATEMÁTICA

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		1.º		X
		2.º	X	
		3.º		X
	4.º	X		
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		1.º		X
		2.º	X	
		3.º		X
	4.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

1.º ano

Tanto a taxa de sucesso como a média alcançada são idênticas aos valores de referência, apesar destes não serem do mesmo grupo de alunos.

As principais razões para justificar os resultados obtidos prendem-se com a complexidade e extensão do programa que não permitem uma melhor consolidação dos conteúdos, a imaturidade dos alunos e a falta de concentração e manutenção da atenção na realização das atividades.

2.º ano

A taxa de sucesso apresenta-se 9,5% abaixo da cifra do ano anterior. Apesar de não estar muito abaixo da disciplina de português, é a que apresenta menor taxa de sucesso.

Relativamente às classificações, a menção mais atribuída foi “Suficiente” a par de “Bom”. As menções de insuficiente representam mais de um oitavo do total de menções atribuídas (ultrapassa os 13%). Apesar de tudo, o impacto destes valores na média, que se encontra 0,5 valores abaixo do valor alcançado no ano letivo anterior, é igual à disciplina de português.

Os docentes consideraram estes valores abaixo do pretendido. Referiram, relativamente à taxa de sucesso, que as dificuldades de interpretação de enunciados escritos e até orais, condicionam o aproveitamento nesta disciplina.

Quanto ao diferencial na média, considerado também abaixo do pretendido, foi referido que a ausência de estímulo e maturidade suficiente para o grau de abstração exigido na disciplina. Há muitos alunos que evidenciam problemas familiares que condicionam a sua disponibilidade para a aprendizagem e concentração. Turmas com dois níveis de ensino dificultam o apoio individualizado.

3.º ano

Os valores da taxa de sucesso foram superiores ao referencial cerca de 5,7% e a qualidade da média manteve-se equivalente.

4.º ano

A taxa de sucesso apresenta-se 7,5% abaixo da cifra do ano anterior. Relativamente às classificações, a menção mais atribuída foi “Suficiente” a par de “Bom”. As menções de insuficiente representam 18% do total de menções atribuídas.

Os docentes consideraram estes valores abaixo do pretendido. Referiram, relativamente à taxa de sucesso, as dificuldades no cálculo; na memorização da tabuada; as dificuldades com os números racionais e a interpretação de enunciados e escritos.

Quanto ao diferencial na média, considerado também abaixo do pretendido (0,4), foi referida a ausência de maturidade suficiente para o grau de abstração exigido na disciplina. Há muitos alunos que evidenciam dificuldades ao nível da atenção e da concentração. Também foi referido como um constrangimento, o facto de existirem turmas com dois níveis de ensino o que dificulta o apoio individualizado. Os conteúdos da disciplina são complexos e extensos. O tempo não é suficiente para atividades de consolidação.

Por fim foi referenciada a aplicação de medidas universais no âmbito do DL 54 2018.

⁸ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:**1.º ano**

Continuar a desenvolver estratégias com vista à melhoria da atenção, concentração e autonomia dos alunos.

2.º ano

Referiram que estão a aplicar medidas universais no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, e a personalizar na medida do possível o ensino de todos e cada aluno.

4.º ano

Dar-se-á continuidade à implementação de práticas pedagógicas, com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens.

Desafio “MATreinar”; diversidade de instrumentos nos momentos de avaliação.

OFERTA COMPLEMENTAR

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		X
	4.º		X	
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		1.º		X
		2.º		X
		3.º		X
	4.º		X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

1.º ano

Como os temas abordados são do interesse dos alunos e havendo recurso a atividades mais lúdicas, os resultados alcançados são bons, considerados idênticos aos do referencial.

2.º ano

A taxa de sucesso apresenta um diferencial de 1,5% abaixo da alcançada no ano letivo anterior, sendo considerada idêntica.

Relativamente às classificações, a menção mais atribuída foi “Suficiente”, mas como houve pouquíssimas menções de “Insuficiente” e bastantes de “Muito Bom”, a média encontra-se apenas 0,1 valores abaixo do valor alcançado no ano letivo anterior. Foi considerada idêntica.

Os docentes consideraram estes valores dentro do pretendido. Referiram que, considerando os temas de cidadania, o espírito crítico, a criatividade, o grau de envolvimento e o saber ser/estar, os alunos têm muita margem para evoluir e melhorar a qualidade do seu desempenho.

3.º ano

Os valores da taxa de sucesso e a qualidade da média mantiveram-se equiparados ao referencial.

Devem-se manter as estratégias de trabalho implementadas.

4.º ano

A taxa de sucesso apresenta alteração 100%.

Relativamente às classificações, a menção mais atribuída foi “Bom”, 47%. A média mantém-se sem alteração em relação ao alcançado no ano letivo anterior.

Os docentes consideraram estes valores dentro do pretendido.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

PORTUGUÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º	X		
		2.º	X		
		3.º			X
4.º		X			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		1.º	X		
		2.º	X		
		3.º		X	
4.º		X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

1.º ano

Tanto a taxa de sucesso como a média alcançada encontram-se abaixo dos valores de referência, apesar destes não serem do mesmo grupo de alunos.

Apesar das medidas universais implementadas (apoio individualizado, adequação das tarefas, recurso a estratégias e metodologias motivantes, entre outras), verifica-se um decréscimo em relação ao ano anterior.

O decréscimo do rendimento é justificado pela crescente imaturidade demonstrada pelos alunos, denotando-se em alguns casos, um parco acompanhamento familiar a nível académico e emocional; pelo aumento de comportamentos disruptivos; pela linguagem pouco desenvolvida, com problemas diversos de dicção, vocabulário muito elementar, pouco diversificado; pela falta de apoio educativo sistemático devido à substituição de outros professores; pelas turmas numerosas, heterogéneas ao nível do rendimento e aproveitamento e as turmas mistas.

2.º ano

A taxa de sucesso apresenta-se 7,9% abaixo da cifra do ano anterior.

Relativamente às classificações, a menção mais atribuída foi “Suficiente” (praticamente 39%, ou seja, bem mais de um quarto do total). As menções de insuficiente representam um oitavo do total de menções atribuídas (quase 13%). Estes valores prejudicam a média que se encontra 0,6 valores abaixo do valor alcançado no ano letivo anterior

Os docentes consideraram estes valores abaixo do pretendido. Referiram, relativamente à taxa de sucesso, que não houve tempo suficiente para a consolidar as aprendizagens efetuadas no 1.º ano. As dinâmicas propostas pelos manuais do 2.º ano não preveem a consolidação necessária.

Quanto ao diferencial na média, considerado também abaixo do pretendido, foi referido que revelam pouca autonomia na interpretação e execução das tarefas/atividades propostas.

3.º ano

Os valores da taxa de sucesso foram superiores ao referencial cerca de 8,2% e a qualidade da média manteve-se. Devem-se manter as estratégias de trabalho implementadas.

4.º ano

A taxa de sucesso apresenta-se 2,1% abaixo da cifra do ano anterior.

Relativamente às classificações, as menções mais atribuídas foram, “Suficiente e Bom” (com cerca de 40% respetivamente). As menções de insuficiente representam 3% das menções atribuídas. A média encontra-se 0,1 abaixo do valor alcançado no ano letivo anterior.

Os docentes consideraram que os valores se situam abaixo do pretendido. Referiram, relativamente à taxa de sucesso, que o tempo necessário para a realização de atividades de consolidação como por exemplo a expressão escrita, é escasso.

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:**1.º ano**

Continuidade da diversificação das estratégias indo ao encontro das dificuldades apresentadas pelos alunos.

Realização de ações de sensibilização parental.

2.º ano

Dado que a evolução é favorável, não serão definidas novas estratégias.

4.º ano

Dar-se-á continuidade à implementação de práticas pedagógicas, com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam á melhoria das aprendizagens.

Desafio “EntreLinhas”; diversidade de instrumentos nos momentos de avaliação.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS

DISCIPLINAS:

- Espanhol (ESP)
- Francês (FRA)
- Inglês (ING)
- Português (PORT)

ESPANHOL

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º			
		8.º			
		9.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Não existem valores de referência do ano letivo transato, uma vez que a disciplina inicia este ano. No entanto, tendo em conta os dados do 1.º período e no âmbito do critério da eficácia, podemos constatar que a taxa de sucesso se situou nos 95,0%. Por sua vez, ao nível do critério da qualidade, registou-se uma média de 3,6. Em ambos os critérios observamos um alinhamento com os resultados da disciplina de Francês que é também uma disciplina de iniciação no 7.º ano.

¹¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

Como estratégias de remediação dos pontos débeis, apontam-se as seguintes medidas universais:

- reposicionamento na sala de aula longe de distrações e mais próximo da docente;
- oportunidades de trabalho em grupo ou pares, com escolha criteriosa dos colegas com quem trabalham;
- valorização e aumento da frequência da participação nas atividades da sala de aula;
- incentivo e valorização dos hábitos e métodos de estudo;
- acompanhamento e valorização dos trabalhos orais a apresentar;
- disponibilização de tempo extra, caso seja necessário, para a concretização de tarefas e de fichas de avaliação;
- reforço das revisões e consolidação dos conteúdos;
- promoção de atividades de entreaajuda entre pares;
- acompanhamento mais individualizado na sala de aula e reforço positivo;
- valorização de todas as capacidades e qualidades manifestadas pelo discente.

Contudo, para as referidas medidas surtirem o efeito desejado, é indispensável a responsabilização do aluno e respetivo encarregado de educação. Este deverá acompanhar o trabalho do seu educando e tomar conhecimento dos resultados

FRANCÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º	x		
		8.º	x		
9.º	x				
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		x	
		8.º	x		
9.º	x				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No 7.º ano, relativamente ao critério eficácia, verifica-se uma diferença de 8,3 pontos percentuais abaixo da taxa referencial. No tocante ao critério qualidade, regista-se a uma média igual à obtida do ano letivo no transato (3,6).
 No 8.º ano, no critério eficácia, regista-se uma diferença de 14, 5 pontos percentuais abaixo do referencial, assim como uma diferença de 0,3 abaixo do referencial, no critério relativo à qualidade do sucesso.
 No 9.º ano, no critério eficácia, regista-se uma diferença de 7,8 pontos percentuais abaixo na taxa de sucesso, bem como uma diferença de 0,3 abaixo do referencial, na qualidade do sucesso alcançado.

¹² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - **Abaixo**; ↔ - **Idêntica**; ↗ - **Acima**.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:**Medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão:**

- Colocar os alunos com dificuldades longe de distratores;
- Apoio individualizado aos alunos com maiores dificuldades;
- Revisão e repetição constante de conteúdos abordados;
- Usar a tecnologia para ir de encontro aos diferentes estilos de aprendizagem;
- Verificar com frequência a compreensão das instruções, dos enunciados e dos pontos-chave;
- Usar o reforço positivo, bem como uma linguagem inclusiva e de incentivo ao sucesso do grupo;
- Fornecer um feedback sistemático, quer no domínio cognitivo, quer no domínio atitudinal;
- Conceder mais tempo para a execução de tarefas;
- Promover o trabalho cooperativo, integrando os alunos em trabalho de pares junto de colegas considerados modelos positivos;
- Dar possibilidade ao aluno de mostrar a compreensão de diversas formas;
- Aplicar técnicas de avaliação variadas: o uso de perguntas curtas e diretas; o uso de questionários com escolha múltipla, associação, ordenação, verdadeiro/falso, completamento, valorização da participação e da oralidade.

INGLÊS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	X	
		6.º	X	
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No que diz respeito ao critério da eficácia, nomeadamente no 5.º ano de escolaridade, verifica-se que a taxa de sucesso se situa nos 81,0%, tendo decrescido 3,5 pontos percentuais em relação ao valor de referência do ano transato (84,5%) atinente ao final do ano letivo. No entanto, comparando com outras disciplinas como Português, História e Geografia de Portugal e Matemática podemos constatar alinhamento relativo em termos de diferença entre a taxa de sucesso este período em comparação com a do ano anterior.

Quanto ao critério da qualidade, verifica-se que a média das classificações do 5.º ano é de 3,3, encontrando-se 0,1 décimas abaixo da média de referência do ano anterior.

Em relação ao 6.º ano de escolaridade, e à semelhança do 5.º ano, constata-se que a taxa de sucesso é de 80,9%, estando 3,6 pontos percentuais abaixo do valor de referência do ano passado (84,5%). De igual forma, ao nível da qualidade, é possível verificar que se regista um ligeiro decréscimo de 0,1 décimas em relação ao valor de referência, passando de 3,4 para 3,3 de média.

Quanto à análise dos resultados do 7.º ano, salienta-se a diferença de 13,7 pontos percentuais em relação ao referencial no tocante ao critério da eficácia. De facto, a taxa de sucesso situa-se nos 79,3% por oposição aos 93,0% de taxa de sucesso relativo ao ano anterior. Neste âmbito, verifica-se um alinhamento com a disciplina de Português que regista, neste ano de escolaridade, uma diferença de 18,6 pontos percentuais em relação ao referencial. No mesmo sentido, ao nível do critério da qualidade, contacta-se uma descida de 0,3 décimas na média das classificações em relação ao referencial. A média este período é de 3,3 enquanto que a média das classificações do ano transato é de 3,6.

De facto, neste ano de escolaridade, muitos alunos manifestaram dificuldades não apenas no domínio dos conhecimentos, mas também ao nível das capacidades e das atitudes face ao processo de aprendizagem. Além disso, o sétimo ano representa o início de um novo ciclo e, portanto, implica a adaptação a novos professores e estratégias, no início do ano letivo (e 1.º momento de avaliação) ao que acresce o facto de não se tratar do mesmo grupo de alunos.

No que diz respeito ao 8.º ano, observa-se um decréscimo de 6,9 pontos percentuais em relação ao valor de referência, sendo a taxa de sucesso no final do 1.º período de 86,1% e a do ano anterior de 93,0%. Quanto ao critério da qualidade, regista-se uma diferença de 0,3 décimas em relação ao referencial, pelo que a média passou de 3,6 para 3,4 este período.

Finalmente, no 9.º ano, em termos de critério de eficácia, verifica-se que a taxa de sucesso se situou nos 83,65% contra 93,8% do ano anterior, pelo que existe uma diferença de 10,2 valores percentuais. No entanto, relativamente ao critério da qualidade, existe uma ligeira diferença de 0,1 décimas em relação aos valores de referência, tendo a média passado de 3,4 para 3,3.

¹³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

Adoção de medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão, tais como diferenciação pedagógica, acomodações curriculares) ao nível de:

Sala de aula

- trabalho e tutoria de pares;
- oportunidade de trabalhar e apresentar produtos em grupo;
- possibilidade de mostrar compreensão através da oralidade;
- manutenção de um ritmo de aprendizagem passível da ajudar todos os alunos a consolidar aprendizagens essenciais;
- verificação frequente da compreensão das instruções/enunciados/pontos-chave;
- feedback sistemático quer no domínio cognitivo quer comportamental;
- reforço positivo aos alunos com mais dificuldades;
- adaptação dos critérios de correção dos testes escritos não penalizando erros ortográficos e sintáticos a alunos com dificuldades neste contexto;
- negociação com a turma dos instrumentos e técnicas de avaliação, bem como do respetivo timing.
- reflexão sistemática sobre o processo de ensino e de aprendizagem quer informalmente quer formalmente através do preenchimento da ficha de autoavaliação mensal ou outras;
- proposta de atividades extra para os alunos com facilidade de aprendizagem na disciplina;
- estabelecimento de relações entre as tarefas e a experiência dos alunos;
- reforço da frequência das atividades de revisão;
- proposta de uma visita de estudo (teatro interativo para o 7.º ano);
- uso de recompensas;
- sessões de treino para testes;
- uso da tecnologia (telemóvel e aplicações online);
- recurso a uma linguagem inclusiva;
- incentivo ao sucesso do grupo;
- realização de testes de consulta;
- recurso a uma linguagem inclusiva;
- valorização da participação oral dos alunos;
- recurso à avaliação contínua para verificar a aprendizagem dos alunos ao longo das unidades didáticas, potenciando processos de autoavaliação regulada

Organizacional

- Intervenção com foco académico e comportamental em pequenos grupos (apoio específico, apoio ao estudo);

Outras:

- Promoção de um comportamento pró social (Informações detalhadas aos encarregados de educação dos alunos que revelam falta de empenho nas atividades letivas através da caderneta).

PORTUGUÊS - 2.º CICLO

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º			X
		7.º			
		8.º			
	9.º				
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
	9.º				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No que diz respeito ao critério da eficácia, nomeadamente no 5.º ano de escolaridade, verifica-se que a taxa de sucesso se situa nos 79,7%, tendo decrescido 5,2 pontos percentuais em relação ao valor de referência do ano transato (84,9%) atinente ao final do ano letivo. No entanto, comparando com outras disciplinas como Inglês, História e Geografia de Portugal e Matemática podemos constatar alinhamento relativo em termos de diferença entre a taxa de sucesso este período em comparação com a do ano anterior.

Quanto ao critério da qualidade, verifica-se que a média do 5.º ano é de 3,3, mantendo-se igual à média de referência do ano anterior.

Em relação ao 6.ºano de escolaridade, constata-se que a taxa de sucesso é de 86,0%, estando 1,1 pontos percentuais acima do valor de referência do ano passado (84,9%). No entanto, ao nível da qualidade, é possível verificar que se regista um ligeiro decréscimo de 0,1 décimas em relação ao valor de referência, passando de 3,3, para 3,2.

O grupo considerou que os resultados menos positivos se devem, essencialmente, a problemas de concentração e atenção, à dificuldade em cumprir regras, à falta de perseverança e de interesse face aos desafios, falta de métodos e hábitos de estudo e à preparação insuficiente para os momentos de avaliação. Os alunos revelam ainda dificuldades em estruturar respostas claras e coerentes, tanto oralmente como por escrito.

De referir, ainda, que estes resultados são também consequência da redução drástica de horas atribuídas a esta disciplina o que dificulta o treino sistemático e a consolidação dos conteúdos.

¹⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Como estratégias de remediação dos pontos débeis foram apontadas as seguintes medidas universais:

- reposicionamento na sala de aula longe de distrações e mais próximo dos docentes;
- oportunidades de trabalho em grupo ou pares, com escolha criteriosa dos colegas com quem trabalham;
- valorização e aumento da frequência da participação nas atividades da sala de aula;
- incentivo e valorização dos hábitos e métodos de estudo;
- acompanhamento e valorização dos trabalhos orais a apresentar;
- disponibilização de tempo extra, caso seja necessário, para a concretização de tarefas e de fichas de avaliação;
- reforço das revisões e consolidação dos conteúdos;
- promoção de atividades de entreajuda entre pares;
- acompanhamento mais individualizado na sala de aula e reforço positivo;
- adequação nas fichas de avaliação, com adaptação das questões efetuadas numa linguagem mais simples e direta e reformulação dos critérios de classificação/correção, valorizando os domínios em que os alunos revelam mais à-vontade;
- valorização de todas as capacidades e qualidades manifestadas pelos discentes.

Contudo, para as referidas medidas surtirem o efeito desejado, é indispensável a responsabilização do aluno e respetivo encarregado de educação. Este deverá acompanhar o trabalho do seu educando e tomar conhecimento dos resultados

PORTUGUÊS - 3.º CICLO

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
9.º	X			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
9.º	X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)	
<p>Quanto ao critério da eficácia no sétimo ano, constata-se que a taxa de sucesso se situa nos sessenta e oito vírgula cinco por cento, com uma diferença de dezoito vírgula seis pontos percentuais em relação ao referencial, oitenta e sete vírgula um por cento. Relativamente à qualidade, há ainda uma diferença de zero vírgula quatro décimas na média das classificações, uma vez que a média este período se situou nos dois vírgula nove e a média do ano transato foi de três vírgula três. Esta diferença poderá estar relacionada com a mudança de ciclo e o conseqüente grau de exigência mais elevado. No que diz respeito ao oitavo ano de escolaridade, verifica-se que a taxa de sucesso se situa nos setenta e um vírgula sete por cento registando-se uma diferença de quinze vírgula quatro valores percentuais em relação à taxa do ano anterior, oitenta e sete vírgula um por cento. Quanto ao critério da qualidade, este período, a média diminuiu zero vírgula três décimas por referência à média do ano transato, passando de três vírgula três para três. Finalmente, no tocante ao nono ano, no critério da eficácia, verifica-se que a taxa de sucesso se situa nos setenta vírgula seis por cento, sendo a taxa de referência de setenta e oito vírgula nove, o que significa uma diferença de oito vírgula três pontos percentuais em relação ao ano transato. Por sua vez, regista-se uma diferença de apenas zero vírgula um na média das classificações em comparação com os valores do ano letivo anterior. Estes valores podem estar relacionados com o facto de se tratar do mesmo grupo turma e de se registar, maioritariamente, continuidade pedagógica. Por outro lado, os alunos ainda não tiveram oportunidade de usufruir de todas as medidas de apoio ao sucesso que estão a ser implementadas neste período.</p>	

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Trabalho e tutoria de pares;
- atividades de sistematização/ revisão frequentes;
- produções variadas com diversos níveis de complexidade;
- valorização da participação e da oralidade;
- adaptação de conteúdos de aprendizagem em função das características de um grupo de alunos, na medida do possível;
- apoio individualizado sempre que for oportuno e possível;
- promoção de processos de autoavaliação regulada de forma sistemática;
- apoio ao estudo;
- coadjuvação;
- maior contacto com o encarregado de educação.

¹⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

DISCIPLINAS:

- **Ciências Naturais (CN)**
- **Físico-Química (FQ)**
- **Matemática (MAT)**
- **Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)**

CIÊNCIAS NATURAIS

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º		X	
		7.º	X		
		8.º	X		
9.º	X				
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º		X	
		7.º	X		
		8.º	X		
9.º	X				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Os resultados obtidos neste período estão abaixo do "Referencial", no que respeita à eficácia e à qualidade dos resultados, à exceção dos resultados no sexto ano, que são idênticos ao "referencial" quer em termos de Eficácia quer em termos de Qualidade dos resultados.

Os piores resultados registaram-se nos 5.º, 7.º e 8.º anos, quer a nível da eficácia, quer a nível da qualidade. Estes mesmos resultados denotam a falta de atenção/concentração, a falta de trabalho diário em casa, bem como a falta de responsabilização que os alunos demonstram para com o seu sucesso escolar.

O insucesso se deve a:

- diminuição da carga horária no quinto e no sexto ano, com todas as consequências que daí advêm;
- lacunas ao nível dos conhecimentos básicos essenciais para a aquisição e aplicação de novos conhecimentos;
- dificuldades ao nível da interpretação de dados/documentos, assim como a sua mobilização e aplicação;
- lacunas no domínio da Língua Portuguesa, nomeadamente ao nível da seleção e compreensão da informação escrita;
- falta de atenção/concentração nas aulas e de persistência para superar as dificuldades;
- lacunas ao nível de hábitos de estudo e de organização dos materiais escolares.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

¹⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Aumentar a realização de atividades práticas e laboratoriais, privilegiando-se a resolução de problemas e a interpretação de dados em suportes diversificados, tais como tabelas, gráficos, esquemas, imagens e textos;
- Dinamizar a realização de trabalhos de grupo com vista a promover o trabalho colaborativo, a fomentar a autoestima e a autoconfiança, e a estimular a autonomia dos alunos.- Desenvolver a capacidade de raciocínio e de resolução de problemas, a partir de situações e experiências ligadas ao quotidiano dos alunos e/ou outras situações concretas;
- Reforçar a utilização de metodologias aliciantes que proporcionem um envolvimento mais ativo dos alunos, nomeadamente, exploração de filmes, notícias, documentários e utilização das tecnologias da informação e comunicação.
- Intensificar a interação professor-aluno como, por exemplo, reforços positivos, em contexto de sala de aula, nos casos que apresentem dificuldades de concentração e problemas comportamentais;
- Intensificar a avaliação formativa e autorregulada com questões de aula orais e escritas;
- Promover a elaboração de sínteses de conteúdos;
- Implementar a tutoria de pares;
- Solicitar frequentemente a participação dos alunos com mais dificuldades;
- Reforçar o controlo da realização os trabalhos de casa;
- Solicitar uma maior responsabilização por parte dos Encarregados de Educação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos.

FÍSICO-QUÍMICA

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º	X		
		8.º	X		
9.º	X				
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º		X	
		8.º	X		
9.º	X				

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

A taxa de sucesso situa-se ligeiramente abaixo do “Referencial” nos 7.º e 9.º anos de escolaridade e mais acentuadamente no oitavo ano de escolaridade.

A qualidade do sucesso é ligeiramente inferior à do “Referencial”, com a exceção do sétimo ano, tendo sido atingida a média de 3,4 do ano letivo precedente.

Quanto às possíveis causas que justificam os resultados referiu-se:

- Falta de atenção/concentração nas aulas e de persistência para superar as dificuldades;
- Ausência de hábitos de estudo e de organização dos materiais escolares;
- Redução da carga horária no sétimo ano, condicionando uma exploração mais aprofundada das atividades da componente experimental e de competências de Cidadania.
- Dificuldades ao nível do “Saber Ser” e “Saber Estar” no que respeita ao cumprimento de regras e de participação/organizada, trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelos docentes, desde o início do ano letivo.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Reforçar as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão aplicadas no primeiro período letivo;
- Reforçar a utilização de metodologias aliciantes que proporcionem um envolvimento mais ativo dos alunos, nomeadamente, exploração de filmes, notícias, documentários e utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).
- Dinamizar a realização de trabalhos de grupo e/ou de pares com vista a promover o trabalho colaborativo, a fomentar a autoestima e a autoconfiança, e a estimular a autonomia do aluno;
- Reforçar a interação professor-aluno como, por exemplo, reforços positivos, em contexto de sala de aula, nos casos que apresentem dificuldades de concentração e problemas comportamentais;
- Reforçar a realização de atividades práticas e laboratoriais, privilegiando-se a resolução de problemas e a interpretação de dados em suportes diversificados como, por exemplo, tabelas, gráficos, esquemas, imagens e textos.
- Contextualizar os temas a abordar e as atividades práticas/experimentais com questões e/ou situações-problema, mormente com as experiências de vida, os conhecimentos e interesses dos alunos;
- Diversificar os instrumentos de avaliação, no sentido de reforçar a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens dos alunos, tais como: questões de aula; trabalhos de pesquisa; organização do caderno diário; relatórios; testes diagnósticos, formativos; questionamento oral; grelhas de observação direta;
- Reforçar a prática letiva com atividades que envolvam o cálculo matemático simples, conversão de unidades, raciocínio com aplicação de conhecimentos e resolução de problemas.

¹⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

MATEMÁTICA

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
9.º				X	
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
9.º		X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>_ Contribuem para o insucesso escolar diversos fatores, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> • falta de hábitos e métodos de estudo regular, sistemático e contínuo, necessários à sistematização e consolidação de conhecimentos e ao desenvolvimento de competências matemáticas; • falta de empenho e persistência na realização das atividades propostas; • poucas capacidades ao nível do cálculo mental; • dificuldades na definição de uma estratégia adequada à resolução de um problema; • ausência de uma atitude crítica face aos resultados obtidos; • dificuldades de interpretação e compreensão de enunciados escritos; • falta de atenção e concentração nas aulas; • ausência de material escolar necessário; • falta de curiosidade científica; • falta de exercitação prática com vista à consolidação de conhecimentos; • diminuição significativa da carga letiva à disciplina em todos os anos de escolaridade.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

_ Para tentar superar as dificuldades evidenciadas pelos alunos, os professores propõem a continuação da aplicação das seguintes estratégias de remediação:

- incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma;
- proporcionar, tanto quanto possível, situações de ensino individualizado;
- aumentar o número de atividades de avaliação formativa;
- promover a entreaajuda;
- proporcionar aos alunos a revisão de conteúdos já lecionados, e relativamente aos quais os alunos revelaram dificuldades, bem como situações que lhes permitam desenvolver o espírito de cooperação e autocrítica;
- solicitar "Parceria Pedagógica".

¹⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

DISCIPLINAS:

- **Educação Moral e Religiosa (EMR)**
- **Geografia (GEO)**
- **História (HIST)**
- **História e Geografia de Portugal (HGP)**

EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
	9.º		X		
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º	X		
	9.º	X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Registou-se um sucesso pleno, na medida em que não foi atribuído qualquer nível inferior a três.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	X

¹⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

GEOGRAFIA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º	X		
		8.º	X		
9.º		X			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º			
		6.º			
		7.º	X		
		8.º	X		
9.º		X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Os resultados insatisfatórios obtidos por um número significativo de alunos, especialmente no oitavo ano, resultam de dificuldades em termos de análise/interpretação de documentos variados (textos, mapas, tabelas, gráficos), falta de atenção e concentração, mas, especialmente, da falta de empenho na realização das tarefas propostas e ausência de hábitos e métodos de estudo.

Também o facto de a carga horária semanal ser de apenas de cem minutos semanais, dificulta a realização de atividades de cariz mais prático, especialmente no presente ano letivo, pois independentemente da carga curricular definida, é necessário que os alunos adquiram conhecimentos e desenvolvam competências, ou seja, reuniam as condições necessárias para realizar a prova de aferição.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim **Não**

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Os docentes promoverão estratégias diversificadas, nomeadamente o incentivar e valorizar hábitos e métodos de trabalho, treinar capacidades de análise/síntese e avaliação de situações concretas, elaborar materiais específicos que ajudem o aluno a superar as dificuldades, favorecer o desenvolvimento de atitudes e técnicas de pesquisa, estimular a aprendizagem colaborativa e a interajuda e refletir conjuntamente com os alunos sobre os resultados obtidos, valorizando os seus progressos.

Obs . Com maior empenho e dedicação, por parte dos alunos, nomeadamente a adoção de hábitos e métodos de estudo contínuos e sistemáticos, algumas das suas dificuldades seriam facilmente ultrapassadas.

²⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

HISTÓRIA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²¹		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º		
		6.º		
		7.º	X	
		8.º	X	
		9.º	X	

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Os resultados alcançados, globalmente, ficaram aquém das expectativas e a explicação para esta situação é multifatorial. Por um lado, a extensão do programa e o grau de exigência dos conteúdos programáticos, em contraste com a redução da carga horária, mormente no oitavo ano de escolaridade, e com a tendência para os alunos dedicarem menos tempo ao estudo. Por outro, a heterogeneidade de uma parte significativa das turmas e a dificuldade de, em bom rigor, implementar experiências de aprendizagem suficientemente diferenciadoras em duas meras aulas semanais de apenas cinquenta minutos cada uma. A realização de aprendizagens significativas requer, inquestionavelmente, a existência de condições para o desenvolvimento de um trabalho consistente e aprofundado, alicerçado numa base teórica mas também consolidado pela realização de exercícios diversificados, nomeadamente a partir da análise de distintas fontes históricas, e enriquecidos pelo debate de ideias, pela articulação de conhecimentos, pela valorização das ideias prévias/tácitas dos alunos e das vivências dos mesmos, assim como pelo estabelecimento, sempre que pertinente e apropriado, de analogias com a atualidade, na perspetiva da construção de conhecimentos históricos coerentes e rigorosos.

Acresce referir que uma parte significativa dos alunos patenteou uma insuficiente recetividade relativamente às experiências de aprendizagem e às medidas diversificadas (possíveis) implementadas para fazer face às dificuldades que emergiram em matéria de aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos.

Relembra-se, ainda assim, que este é um processo sempre dinâmico, passível de reformulações em matéria de metodologias e de estratégias de ensino tendentes a que os alunos sejam crescentemente desafiados a participar mais ativamente na construção dos seus conhecimentos e possam, nos próximos períodos letivos, melhorar o seu desempenho.

²¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

A planificação das atividades letivas e a respetiva operacionalização voltam a ter como epicentro a criação de condições para que todos os alunos se envolvam o mais ativamente possível na construção dos seus próprios conhecimentos, sem prejuízo da implementação de medidas norteadoras de um processo ensino-aprendizagem alicerçado na compreensão de conceitos, ideias e conhecimentos históricos coerentes e significativos. Assim, a par da interação professor/alunos e alunos/alunos, da realização do debate de ideias e da troca de conhecimentos e de distintas perspetivas sobre os factos e acontecimentos históricos, será reforçada a análise de fontes históricas de diverso jaez, assim como o trabalho de sistemática elaboração de resumos e sínteses dos conhecimentos mais relevantes. Propõe-se também encetar a solicitação e correção, de forma ora individualizada ora coletiva, de trabalhos de casa e conceder redobrada atenção à preparação das fichas de avaliação, apoiada num trabalho de esclarecimento de dúvidas, em contexto de aula, e, bem assim, recorrendo à plataforma de comunicação do Agrupamento. Na perspetiva de desenvolver competências ao nível da pesquisa, da recolha e tratamento de informação, será solicitada a realização de um trabalho de enriquecimento curricular, indo, de resto, ao encontro do que está previsto nos próprios critérios de avaliação e do propósito de diversificar os instrumentos de avaliação dos alunos. Preconiza-se igualmente uma ainda maior insistência na realização de exercícios que potenciem o desenvolvimento de capacidades e de competências no tocante à comunicação em História, à localização espaço-temporal e à construção de conhecimentos históricos coerentes e significativos. O recurso a reforços positivos tendentes a elevar os índices de autoconfiança e de motivação dos discentes, a localização dos mesmos, na sala de aula, em locais que potenciem a subida dos níveis de atenção/concentração, a aposta em dinâmicas de grupo e/ou de pares na realização de determinadas tarefas ou trabalhos específicos e a utilização das TIC serão outras diligências a encetar no intuito de criar condições ainda mais favoráveis ao sucesso educativo.

Obs.

Sublinha-se que o sucesso será mais facilmente alcançado se todas partes se mostrarem recetivas e empenhadas na efetiva promoção do mesmo, envolvendo-se ativamente no processo ensino-aprendizagem.

(cont.)

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²			
Critérios	Itens		↔	↗	
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	X		
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	X		
		6.º	X		
		7.º			
		8.º			
		9.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Verifica-se que os valores do 5.º ano se encontram abaixo dos referenciais do ano letivo anterior. Esta situação deve-se, entre outros, ao facto de os alunos ainda se estarem a adaptar a uma nova forma de ensino e de estudo. No 6.º ano, os valores também se encontram abaixo dos referenciais do ano letivo anterior. É de salientar que os referenciais do ano anterior já contemplam os resultados das estratégias de remediação dos pontos débeis e reforço dos pontos fortes, aplicados ao longo do ano letivo.

O primeiro período é um momento de arranque, pelo que se esperam melhores resultados ao longo do ano, quanto à aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos a novas situações, reforçando o domínio de vocabulário e conceitos específicos da disciplina, análise de documentação vária e métodos de estudo e preparação atempada para as fichas de avaliação.

Alguns alunos demonstraram um estudo muito superficial para as fichas de avaliação, bem como, dificuldades na expressão escrita e correta utilização dos conceitos da disciplina. Estes resultados académicos poderiam ter sido melhores se alguns dos alunos adotassem uma postura mais adequada na sala de aula, revelassem empenho e participação nas atividades letivas e reforçassem e organizassem de forma mais assertiva os seus hábitos e métodos de estudo, sobretudo em casa. As professoras deste grupo disciplinar continuam a reforçar a necessidade de se responsabilizar os Encarregados de Educação no plano de estudos em casa.

²² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim	Não
X	

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Utilizar o Apoio ao Estudo para inculir métodos de estudo, trabalho e organização do caderno diário, sobretudo no 5º ano, e para consolidar conceitos, bem como, a análise e interpretação de variadas fontes históricas, através de fichas de trabalho de reforço;
- Dar maior atenção ao trabalho/participação dos alunos na sala de aula, sobretudo daqueles que revelam mais dificuldades na compreensão/ aplicação dos conhecimentos a novas situações e na memorização;
- Promover a construção do conhecimento histórico: levantamento das ideias tácitas de documentos e textos de autor; realização/orientação de trabalhos temáticos de grupo e/ou individuais de investigação; debates; produção de biografias; utilização de mapas de forma a permitir uma maior interação por parte dos alunos; realização de analogias com a atualidade e com as vivências dos alunos;
- Atender, na medida do possível, aos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, em contexto de sala de aula;
- Realizar resumos e esquemas-síntese dos conteúdos, no caderno diário, para estudo diário e preparação das fichas de avaliação;
- Aplicação de outras Medidas Universais, de acordo com as necessidades de cada aluno;

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EXPRESSÕES

DISCIPLINAS:

- **Educação Física (EDF)**
- **Educação Musical (EDM)**
- **Educação Tecnológica (ET)**
- **Educação Visual (EV)**

EDUCAÇÃO FÍSICA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º		X	
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
	9.º	X			
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↔	↗
		5.º	X		
		6.º		X	
		7.º	X		
		8.º			X
	9.º	X			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

Em termos de Eficácia os valores registados neste período aproximam-se dos valores de referência.
No que concerne à Qualidade os valores apresentados situam-se ligeiramente abaixo dos valores de referência.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

	X
--	---

²³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

EDUCAÇÃO MUSICAL

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁴		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	↗
		6.º		X
		7.º		X
		8.º		
		9.º		
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	↘	
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
No que diz respeito ao parâmetro da eficácia as taxas são de 100% em ambos os anos de escolaridade. Quanto à qualidade, tendo em conta a média no ano letivo anterior (3,9) baixaram em ambos os anos de escolaridade. Referente ao 5.º ano, neste momento, a média é de 3,6 e no 6.º ano é de 3,5. Quer no 5.º ano quer no 6.º ano estas diferenças não são preocupantes tendo em conta que estamos no 1.º período.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
	X

²⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁵		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?	5.º	X	
		6.º	X	
		7.º		
		8.º		
		9.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>No 5º ano, a taxa de sucesso teve uma ligeira descida, de 98,6 para 96,2 e a respetiva média também a descer quatro décimas, de 3,7 para 3,3.</p> <p>No 6º ano, a taxa de sucesso teve uma ligeira descida, de 98,6 para 96,9 e a respetiva média desceu três décimas, de 3,7 para 3,3.</p> <p>Apesar desta ligeira descida, os valores alcançados situam-se muito próximos do valor máximo de 100% pelo que as estratégias definidas para cada um dos anos de escolaridade irão ser mantidas, ajustando-se para que todos os alunos alcancem o melhor resultado escolar possível.</p>

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes? (assinale com um X a resposta)

Sim	Não
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

²⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

EDUCAÇÃO VISUAL

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		5.º	X	
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º	X	
	9.º	X		
Qualidade	Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior?		↘	↗
		5.º		X
		6.º		X
		7.º	X	
		8.º	X	
	9.º	X		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)

No 5.º ano há uma ligeira descida na taxa de sucesso, comparativamente ao ano anterior, passando de 99,2 para 98,7. Ainda assim os valores situam-se próximos dos 100%.

No que concerne ao 6.º ano de escolaridade a taxa de sucesso foi superior comparativamente com o ano anterior. Ou seja passou de 99,2 para 99,6.

No que ao 5.º ano diz respeito, a média alcançada no ano anterior foi de 3,8. No 1.º período do presente ano letivo, a média dos valores alcançados foi de 3,5, verificando-se uma diferença de três décimas.

No 6.º ano o valor alcançado o ano anterior foi de 3,8 e no 1.º período a média alcançada foi de 3,6 verificando-se uma diferença de 2 décimas.

Assim sendo, face aos resultados granjeados muito próximos dos 100%, as estratégias que foram adotadas, bem como a implementação de algumas medidas universais serão mantidas e reforçadas com o intuito de se alcançar sucesso pleno.

3.º ciclo

Em termos de eficácia, registou-se um ligeiro decréscimo (em particular no oitavo ano de escolaridade) devido a um elevado número de alunos que revelam uma postura irresponsável, de falta de empenho face à disciplina e um ambiente socio económico algo desfavorável. Os trabalhos realizados neste período exigiam capacidade de atenção e criatividade, mas a tendência constante para conversas paralelas, a falta de empenho e o facto de nem sempre se fazerem acompanhar de todo o material necessário, afetaram o rigor no trabalho.

A qualidade mantém-se quase inalterada, com ligeiro decréscimo no sétimo e nono ano de escolaridade.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Encorajar a participação de todos os alunos de modo a que haja atitudes de autonomia e responsabilidade.
Dar oportunidade aos alunos para reformularem o trabalho.

²⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

VALORES DE REFERÊNCIA

1.º Ciclo		PORT	MAT	ING	EM	EAFM	AE	OFC							
1.º Ano	n	175	177	-	184	-	180	184							
	%	95,1	96,2	-	100,0	-	97,8	184							
	Média	4,1	4,1	-	4,6	-	4,1	3,9							
2.º Ano	n	175	177	-	184	184	180	184							
	%	95,1	96,2	-	100,0	100,0	97,8	100,0							
	Média	4,1	4,1	-	4,6	4,3	4,1	3,9							
3.º Ano	n	216	210	179	227	239	233	241							
	%	89,6	87,1	93,7	94,2	99,2	96,7	100,0							
	Média	3,6	3,8	3,9	4,1	4,0	3,9	3,9							
4.º Ano	n	189	169	179	191	191	189	191							
	%	99,0	88,5	93,7	100,0	100,0	99,0	100,0							
	Média	3,8	3,7	3,9	4,1	4,1	4,0	4,0							
2.º Ciclo		PORT	ING	HGP	MAT	CN	EV	ET	EDM	EDF	OFC	EMR			
5.º Ano	n	208	207	223	202	232	243	213	216	245	-	223			
	%	84,9	84,5	91,0	82,4	94,7	99,2	98,6	100,0	100,0	-	100,0			
	Média	3,3	3,4	3,6	3,3	3,6	3,8	3,7	3,9	3,9	-	4,5			
6.º Ano	n	208	207	223	202	232	243	213	216	245	214	223			
	%	84,9	84,5	91,0	82,4	94,7	99,2	98,6	100,0	100,0	99,1	100,0			
	Média	3,3	3,4	3,6	3,3	3,6	3,8	3,7	3,9	3,9	4,0	4,5			
3.º Ciclo		PORT	ING	FRA	HIST	GEO	MAT	CN	FQ	EV	EDF	EMR	TIC	ET	OFC
7.º Ano	n	162	173	183	156	182	132	186	165	186	185	169	141	148	-
	%	87,1	93,0	98,4	83,9	97,8	71,0	100,0	88,7	100,0	99,5	100,0	95,3	100,0	-
	Média	3,3	3,6	3,6	3,3	3,6	3,2	3,7	3,4	3,7	3,8	4,6	3,7	3,8	-
8.º Ano	n	162	173	183	156	182	132	186	165	186	185	169	141	148	148
	%	87,1	93,0	98,4	83,9	97,8	71,0	100,0	88,7	100,0	99,5	100,0	95,3	100,0	100,0
	Média	3,3	3,6	3,6	3,3	3,6	3,2	3,7	3,4	3,7	3,8	4,6	3,7	3,8	4,2
9.º Ano	n	165	196	189	188	200	134	206	181	208	209	190	-	-	172
	%	78,9	93,8	90,4	90,0	95,7	64,1	98,6	86,6	99,5	100,0	100,0	-	-	99,2
	Média	3,1	3,4	3,5	3,3	3,5	3,1	3,6	3,3	3,8	3,8	4,5	-	-	3,8